

# OFICINANDO COM GESTORES ESCOLARES: OS PAPEIS E PRÁTICAS

## **SILVA, Ozivânia Rodrigues dos Santos**

Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências aplicadas e Educação, bolsita do projeto, Departamento de Educação. Email: [ozivania\\_mme@hotmail.com](mailto:ozivania_mme@hotmail.com)

## **BARBOSA, Claudison de Lima**

Graduando em Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências aplicadas e Educação, bolsita do projeto, Departamento de Educação. Email: [claudison.lima@hotmail.com](mailto:claudison.lima@hotmail.com)

## **MATIAS, Valdinea Alves dos Santos**

Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências aplicadas e Educação, voluntária do projeto, Departamento de Educação. Email: [neia\\_alvesrt@hotmail.com](mailto:neia_alvesrt@hotmail.com)

## **MIRANDA, Joseval dos Reis**

Doutor em Educação e professor da Universidade Federal da Paraíba – Centro de Ciências Aplicadas e Educação, Coordenador do projeto, Departamento de Educação. E-mail: [josevalmiranda@yahoo.com.br](mailto:josevalmiranda@yahoo.com.br)

### **1. Introdução**

Este projeto possui o foco na organização do trabalho pedagógico, especificamente no espaço da gestão educacional (coordenação e direção escolar). Nos últimos tempos a gestão democrática tem sido muito debatida no contexto escolar, principalmente se tratando de escola pública que tem sido marcada historicamente pelo conservadorismo e tradicionalismo. A escola tem uma função essencial na inserção dos seus atores nos processos de desenvolvimento social e participativo, neste sentido, a equipe gestora tem um papel primordial de possibilitar a abertura, participação coletiva, promover e executar políticas que atendam as necessidades de toda a comunidade escolar.

A escola é forçada a pensar e repensar seu papel, quando disposta refletir, as mesmas passam a ter legitimidade exercendo a democratização da gestão enquanto possibilidade de melhoria do processo educacional. Logo, as escolas mesmo com vários impasses, acidentadas ocasionalmente ou não têm produzido sucesso no contexto da gestão escolar. É com o olhar da produção do sucesso que procuramos compreender a ação pedagógica da gestão escolar, através de sua prática, reconhecimento, organização, sendo assim, a gestão é capaz de procurar mecanismos da equipe gestora assumindo o desafio da diversidade a serviço de toda comunidade.

Desse modo o projeto “*Oficinando com gestores escolares: os papéis e práticas*” vêm buscar desenvolver por meio de oficinas pedagógicas com os gestores (diretores e coordenadores) das escolas públicas de Mamaguape momentos de ressignificação sobre os seus papéis no espaço escolar.

O presente projeto ainda possibilitou aos estudantes do curso de Pedagogia a experimentação de práticas de introdução ao ensino e a pesquisa, a integração das ações de extensão com o ensino no curso de Pedagogia, visando à articulação entre os elementos teóricos e práticos, principalmente quando o tema é a organização do trabalho pedagógico no espaço da gestão, a identificação de elementos da organização do trabalho pedagógico no espaço da gestão educacional e a compreensão sobre a organização do trabalho pedagógico no âmbito da gestão educacional (coordenação e direção escolar) o trabalho concebido e praticado pelos atores sociais tem se constituído.

Assim, acreditando em princípios como autonomia, democracia, participação, no âmbito da gestão educacional, cabe-nos reconhecer o papel da equipe gestora, analisando sua importância para construção da escola democrática produtora do sucesso escolar e geradora de autonomia para todos os seus atores sociais.

Deste modo, faz-se necessário a busca de instrumentos de mudança e efetivação da gestão, possibilitando os diversos segmentos educacionais a serem autores e construtores da autonomia escolar, os quais serão capazes de efetivar as formas de participação coletiva e efetivação da gestão democrática nas escolas públicas de todos os cantos do país.

Diante do desafio, cresce a responsabilidade da escola e de todos que dela fazem parte. Nesse sentido, acreditamos que as soluções ou parte delas estejam na gestão democrática, por apontar alternativas para um novo conhecimento emancipatório, participativo, solidário e democrático. Por esse caminho pais, funcionários, alunos, professores e diretores poderão deliberar em conjunto como deve ser a escola de hoje para assim atender às reais necessidades de seus educandos.

Buscamos também compreender como na organização do trabalho pedagógico no âmbito da gestão educacional (coordenação e direção escolar) o trabalho concebido e praticado pelos atores sociais tem se constituído, analisando os desafios e as ações na busca da democracia da escola pública, principalmente no contexto das escolas pública da rede municipal e/ou estadual de ensino de Mamanguape - Paraíba. De acordo com Paro (2006, p. 25) “Não pode haver democracia plena sem pessoas democráticas para exercê-las” e se produz sucesso é possível que a equipe gestora compreenda a ação democrática, pois se acredita que a produção do sucesso é gerada com a participação de todos os atores educacionais.

## 2. Objetivos

- Compreender como a direção e a coordenação pedagógica tem constituído a organização do trabalho pedagógico no âmbito da gestão educacional.
- Analisar quais os fatores que determinam o êxito ou “fracasso” no processo de organização do trabalho pedagógico dos diretores e coordenadores pedagógicos.
- Analisar como são estabelecidas as relações entre os atores sociais da escola e em que perspectiva essas relações contribuem para o êxito ou “fracasso” no processo organização do trabalho pedagógico da direção e da coordenação escolar.
- Analisar quais as principais dificuldades e atribuições vivenciadas pelos diretores e coordenadores pedagógicos no âmbito da organização do trabalho pedagógico no que diz respeito à gestão educacional.
- Promover socialização de experiências/reflexões sobre a organização do trabalho pedagógico no âmbito da gestão educacional.

## 3. Metodologia

Essa pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica, visitas as escolas, aplicação de questionários, análise e reuniões com os alunos bolsistas do projeto para estudos e reflexões. O presente projeto de pesquisa teve como princípio orientador investigação do pensamento dos atores sociais do espaço da gestão escolar nas instituições escolares favoreceu compreender as questões complexas que caracterizam o cotidiano escolar. A metodologia foi realizada da seguinte maneira:

**No primeiro momento**, leituras, estudos e debates sobre a temática da direção escolar e coordenação pedagógica com os jovens pesquisadores, bem como a construção dos instrumentos a serem aplicados aos sujeitos da amostra.

**O segundo momento** foi por meio da aplicação de um questionário com questões abertas e fechadas aos gestores escolares das instituições escolares que possuem Ensino Fundamental pelo aluno/graduando/jovem pesquisador.

**No terceiro momento**, foram realizadas as análises dos dados coletados articulados com as leituras de referenciais teóricos da área da gestão educacional (direção escolar e coordenação pedagógica), empreendidas pelo aluno pesquisador.

**No quarto momento** estão sendo realizadas as sessões de oficinas pedagógicas com os diretores e coordenadores pedagógicos que se disponibilizarem a participar do projeto e das oficinas. São temas das oficinas: histórico da gestão escolar, histórico da coordenação escolar,

O gestor e a avaliação da aprendizagem, o Projeto Político Pedagógico e algumas palestras por professores convidados.

#### **4. Resultados e discussão**

A partir das pesquisas realizadas nas escolas do vale do Mamanguape identificamos que na visão dos coordenadores escolares o papel da escola é formar cidadãos conscientes, e contribuir na transformação do ser humano e desenvolvimento da sociedade. Ao mesmo tempo, verificamos que o papel do coordenador não é só formar professores, mas estar sempre presente, acompanhando o processo educativo, sugerindo métodos didáticos, planejando e tentando solucionar problemas que surgem na escola.

O trabalho do coordenador deve estar além dos conhecimentos teóricos, pois este deve valorizar o trabalho em equipe, acompanhar resultados e refletir sobre sua prática. O planejamento pedagógico é realizado por meio de aulas departamentais, em coletivo, ou seja, envolve todos que compõem a equipe pedagógica da escola. Para que o coordenador exerça um bom trabalho se faz necessário que a gestão escolar ofereça suporte e ferramentas favoráveis ao seu trabalho. Como dificuldades para a realização do trabalho do coordenador, constatamos que falta apoio por parte dos pais dos alunos, resistência de alguns professores e conciliar o horário para atender os professores.

De acordo com o que analisamos, destacamos ainda que a rotina do gestor (diretor) escolar estende-se muitas vezes aos dois horários, onde este busca cumprir de forma satisfatória suas funções, visando interagir com os alunos e professores de forma a manter um bom funcionamento da escola. Quanto à formação continuada dos professores, o diretor escolar considera de suma importância, pois são por meio dessas capacitações que o professor adquire novos conhecimentos, novas metodologias. Em muitos casos a própria secretaria de educação se encarrega de enviá-los a essas “capacitações”. Quanto à importância dada ao trabalho do gestor escolar, estes consideram que devem oferecer o melhor de si, trabalhar com total dedicação, incentivar os profissionais as constantes formações, coordenar e direcionar todas as atividades pedagógicas e administrativas da escola, buscando promover uma gestão democrática.

A escola “ideal” segundo os diretores deve ser aquela, onde a comunidade escolar, a família e a equipe pedagógica, unidas cooperassem uma com a outra, favorecendo uma aprendizagem satisfatória. Destacam também que a escola deve ofertar oportunidades para todos, tanto nas áreas pedagógicas como administrativas e que acompanhe os avanços da

nossa educação e que nos oferecesse condições para tal. Quanto às dificuldades encontradas no trabalho do diretor destacamos que, um dos pontos é o mesmo não agradar a todos. Outro fator importante é a constante indisciplina de alguns profissionais da escola no trabalho administrativo, falta de integração e responsabilidade da família, violência dentro da escola, sem esquecer-se de mencionar a falta de respeito dos alunos e a falta de recursos pedagógicos. Para que a gestão aconteça de forma democrática é preciso que haja eleição para diretores, com a participação de todos, não existindo intervenção política, ou seja, quando o diretor tem o livre arbítrio de tomar qualquer decisão, expondo sua opinião e ações em relação à escola e ao aluno.

## 5. Conclusões

Mediante o trabalho realizado, concluímos que a gestão educacional (direção e coordenação escolar), deve acontecer de forma democrática e participativa. Ao mesmo tempo precisa envolver todos aqueles que formam a comunidade escolar, buscando contribuir no processo ensino e aprendizagem dos alunos. Estes atores precisam estar atentos e verificar quando necessário se suas ações estão sendo bem aproveitadas. É importante ainda que os professores (as) estejam abertos às mudanças, que a todo o momento acontecem no âmbito educacional que contribui significativamente em suas aprendizagens.

Sendo assim, fica claro que apesar de toda dedicação por parte dos gestores e coordenadores na realização de seu trabalho, é preciso que as dificuldades encontradas possam ser enfrentadas de forma positiva, possibilitando na organização do trabalho pedagógico, ações favoráveis ao desempenho e planejamento de suas atribuições.

## 6. Referências

- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: MF Livros, 2008.
- LUCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. 4. ed. Vol. II. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- LUCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. 7. ed. vol. I. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- TEXEIRA, Célia Regina; SCHWANTES, Rosiley Alves dos Santos (Orgs.). **Organização do trabalho pedagógico: múltiplos olhares**. São Leopoldo: Oikos, 2011.
- PINTO, Umberto de Andrade. **Pedagogia escolar: coordenação pedagógica e gestão escolar**. São Paulo: Cortez, 2011.
- PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **O coordenador pedagógico e os desafios da educação**. São Paulo: Loyola, 2008.
- PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade**. São Paulo: Loyola, 2006.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2006.